



COMUNICADO

FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

Paróquias do Barreiro procuram Famílias para acolher peregrinos na Jornada Mundial da Juventude

Entre 1 e 6 de agosto de 2023, Portugal vai receber, em Lisboa, o maior encontro de jovens do mundo promovido pela Igreja Católica. O evento conta com a presença do Papa Francisco e trará a Portugal mais de 1 milhão de jovens de mais de 150 países.

A organização da **Jornada Mundial da Juventude (JMJ Lisboa 2023)** convida todas as famílias a acolher peregrinos nas suas casas durante o acontecimento internacional, enquanto os jovens permanecem e participam nas atividades.

As Dioceses de Lisboa, Santarém e Setúbal vão receber, nas suas geografias, milhares de peregrinos. Por isso, as paróquias do município do Barreiro necessitam de muitas famílias que se disponibilizem a acolher peregrinos nas suas casas.

Cada família terá de acolher um mínimo de 2 peregrinos por família/casa. As famílias deverão disponibilizar uma área adequada para que os peregrinos possam pernoitar. Em todo o caso, não haverá obrigatoriedade de fornecer cama para cada peregrino.

Não é necessário saber falar o idioma dos peregrinos que acolhem. O mais relevante é que a família tenha a disponibilidade de acolher os peregrinos com generosidade e de forma calorosa, contribuindo para tornar a sua experiência memorável.

A inscrição das famílias deverá ser feita nas respetivas paróquias, de acordo com o local de residência, onde terão de fornecer os dados necessários para o preenchimento de um formulário. Caberá ao Comité Organizador Paroquial a distribuição dos peregrinos pelas famílias de acolhimento.

A JMJ Lisboa 2023 é dedicada a peregrinos de todo o mundo com idades compreendidas entre os 14 e 30 anos de idade, sendo permitido que peregrinos de outras idades se inscrevam. É um evento de matriz católica mas é aberto a todos os que desejem participar, independentemente da sua confissão religiosa.

Deixe a Jornada Mundial da Juventude entrar em sua casa!

Saiba mais: diocese-setubal.pt/juventude/jmj2023/como-possa-ser-familia-de-acolhimento/

Para esclarecimento de dúvidas, contacte: acolhimento.setubal@lisboa2023.org

Famílias de Acolhimento: perguntas e respostas

Como me posso inscrever como Família de Acolhimento na JMJ Lisboa 2023?

A inscrição das famílias deverá ser feita nas Paróquias, junto do respetivo Comité Organizador Paroquial (COP), de acordo com o local de residência, onde terão de fornecer os dados necessários para o preenchimento de um formulário.

Que famílias podem ser inscritas?

O acolhimento nas famílias pressupõe que estas recebam os peregrinos e com eles partilhem a semana da JMJ Lisboa 2023. Todas as faixas etárias poderão acolher peregrinos, considerando que o responsável de cada casa seja adulto.

Será necessário identificar a pessoa de contacto, estando disponível para quaisquer contatos, dado que este será o anfitrião no acolhimento dos peregrinos.

O controlo da idoneidade das famílias caberá às respetivas paróquias.

Que tipo de casas podem receber peregrinos?

Não existe qualquer restrição para o acolhimento de peregrinos no que se refere à tipologia do alojamento. No entanto, será relevante indicar se a casa da família é um apartamento, moradia ou vivenda. Adicionalmente, será importante referenciar as famílias com possibilidade para acolher peregrinos com mobilidade reduzida.

Quantos peregrinos posso acolher?

Serão consideradas todas as famílias que estejam disponíveis para acolher dois ou mais peregrinos, não sendo possível receber apenas um jovem sozinho. Os peregrinos poderão ter diferentes idades, sendo que os menores terão de ser acompanhados por um adulto.

Como serão os contactos com os peregrinos?

Como as famílias irão acolher peregrinos de outros países, deverão estar preparadas para comunicar com os mesmos, pelo que será necessário identificar a(s) língua(s) faladas pelas pessoas de cada família.

Em todo o caso, não será garantido que o alojamento seja apenas de peregrinos que falem uma das línguas identificada pelas famílias, pois haverá necessidade de receber peregrinos de todo o mundo.

Neste caso, não é necessário saber falar o idioma dos peregrinos que acolhem. O mais relevante é que a família tenha a disponibilidade de acolher os peregrinos com generosidade e de forma calorosa, contribuindo para tornar a sua experiência memorável. Neste sentido, poderão ser utilizadas as tecnologias atualmente disponíveis no que respeita à tradução de idiomas.

As casas das famílias deverão ter alguma localização especial?

Preferencialmente, o critério de aceitação de uma casa no que respeita à sua localização passa por ter uma duração de viagem inferior a 30 minutos, entre a casa da família e a sede da paróquia de acolhimento. Seja a pé, de transportes ou de carro particular a família deve garantir que os peregrinos que acolhe não perdem muito tempo nesta deslocação, pois os peregrinos terão de fazer durante toda a semana da jornada várias deslocações entre a paróquia de acolhimento, a família de acolhimento e a cidade de Lisboa.

Que condições têm de ter as casas das famílias de acolhimento?

Deverão ser proporcionadas condições suficientes para os peregrinos poderem dormir de forma confortável, fazerem a sua higiene diária e tomarem a primeira refeição da manhã.

A experiência que os peregrinos levam no regresso a casa não é só a do encontro com o Papa Francisco, mas também a partilha vivida na família que os acolheu, pelo que o objetivo é ajudar os peregrinos a viverem esta jornada da melhor forma possível.

Tenho de disponibilizar um quarto com cama e casa de banho para cada peregrino?

Não. Para dormir de forma confortável não é obrigatório disponibilizar uma cama (embora tal possa acontecer) mas terá de ser um espaço com um mínimo de 2m² por peregrino, onde seja possível estender um saco-cama.

Entende-se como espaço, um quarto, sala, sótão ou uma cave, com ou sem camas, desde que cumpram com os requisitos mínimo de conforto e segurança.

No que respeita às instalações sanitárias, importa assinalar quantas estarão disponíveis para os peregrinos, embora sem necessidade de serem para sua utilização exclusiva.

Tenho de fornecer alimentação aos peregrinos?

Pede-se às famílias de acolhimento que forneçam o pequeno-almoço aos peregrinos que acolhem. As restantes refeições são responsabilidade da organização da JMJ Lisboa 2023.

É possível receber pessoas com deficiência?

Sim. No acolhimento de pessoas com deficiência são consideradas duas áreas: as pessoas com deficiência visual e as pessoas de mobilidade reduzida.

Em ambos os casos, a família de acolhimento deverá sempre considerar mais um acompanhante por cada peregrino.

Para o acolhimento dos peregrinos com deficiência visual deverá ser avaliado o risco de acidente decorrente de possíveis barreiras físicas e/ou eventuais quedas.

No caso dos peregrinos com mobilidade reduzida será obrigatório ter uma casa de banho adaptada ou que o espaço seja suficiente para a pessoa com deficiência e o seu cuidador.

O que fazer para uma família que tenha mais do que uma casa?

Deverá ser preenchido um formulário por cada casa da família, de acordo com a respetiva localização, no que respeita à área geográfica da(s) paróquia(s) a que pertençam.

Comité Organizador Diocesano de Setúbal

Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023

Praça Teófilo Braga 14, 2900-647 Setúbal

+351 910 728 060 | setubal@lisboa2023.org

www.lisboa2023.org | [facebook](https://www.facebook.com) | [instagram](https://www.instagram.com) | [youtube](https://www.youtube.com) | [twitter](https://twitter.com)